

O PODER DO DEBATE COMO FORMA DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS: Respeito ao modo de pensar diferente, ao contraditório

Carlos Alberto da Silva¹

Dados de Identificação

Disciplina: APTA Etnicos Raciais

Períodos: 2º, 3º e 5º

Curso: Gestão de Recursos Humanos

Objetivo da Ação

O objetivo da prática pedagógica foi de levar aos alunos informações para que debates fossem criados após a realização de trabalhos feitos em equipes envolvendo temas relacionados à matéria APTA Étnicos Raciais.

Conteúdos trabalhados

A turma foi dividida em 4 equipes de cinco alunos. Cada equipe recebeu um tema diferente para que fosse realizado, apresentado em sala de aula e após a apresentação havia abertura para que os demais colegas pudessem através de suas experiências fazer perguntas e criar um debates.

Os temas desenvolvidos foram os seguintes:

- ✓ O RACISMO NO BRASIL E NO MUNDO – De seu surgimento até os dias atuais;
- ✓ PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD's) - A dificuldade dessas pessoas em ingressar no mercado de trabalho e das empresas em cumprir a Lei;

¹ Especialista em LIBRAS -TILS/Tradução E Interpretação da Língua Brasileira de Sinais (IPMIG), docente do UGB-FERP.

- ✓ A ESCRAVIDÃO – De seu surgimento e suas consequências até os dias atuais;
- ✓ O MAL DA DISCRIMINAÇÃO - E suas consequências.

Conforme as apresentações foram sendo feitas, debates acalorados foram surgindo por conta, logicamente, dos temas propostos.

Durante as apresentações eu anotava os pontos que geraram mais debates e preparava uma aula falando ainda mais sobre esses temas e propondo novos debates.

Procedimentos

No trabalho “O RACISMO NO BRASIL E NO MUNDO - De seu surgimento até os dias atuais”, a equipe mencionou parte do filme “Estrelas Além do Tempo”, estrelado por Octavia Spencer e Kevin Costner, onde a atriz que interpreta uma funcionária da NASA explica a seu superior que no prédio onde trabalha não há banheiro para negros e ela precisa de quarenta minutos para ir se “aliviar” em outro prédio.

O desfecho é surpreendente, o chefe da NASA, interpretado por Kevin Costner diz o seguinte para um grupo de funcionários na porta de um banheiro o qual ele arrancou uma placa: *“Chega de banheiros de negros, chega de banheiros de brancos, só existe banheiro, em seguida ele olha para a funcionária interpretada por Octvia e diz para ela ir onde quiser, de preferência perto de sua mesa.”*



Todas as fotos sobre o filme estão disponibilizadas no Google

Falando de Brasil, foi mencionado pessoas negras que se destacaram como por exemplo NILO PEÇANHA, que foi o primeiro presidente negro do Brasil e governou de 14 de junho de 1909 até 15 de novembro de 1910.

Em 1903 foi eleito ao cargo de senador e presidente de estado durante três anos.

Nilo Peçanha, inclusive, esteve em Barra Mansa no ano de 1905 para inaugurar uma Ponte que levou seu nome ligando os bairros Ano Bom e Roberto Silveira (Várzea das Oficinas). Ele retornou à cidade em 1914 para fazer campanha para sua campanha ao Governo do Estado do Rio.

Nilo Peçanha é considerado patrono da educação profissional e tecnológica no Brasil.

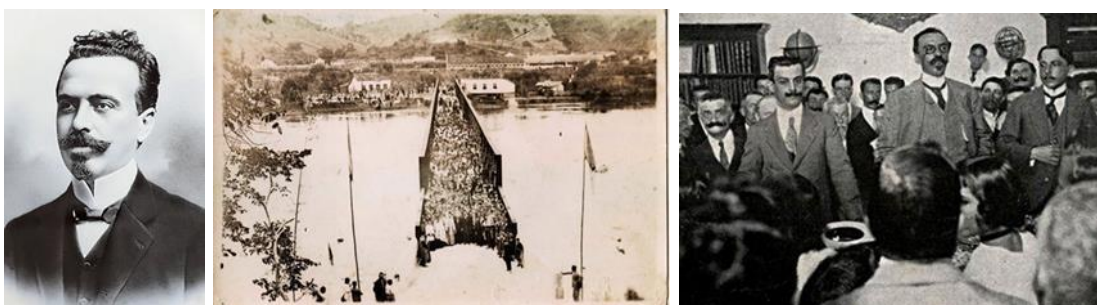


Foto do rosto de Nilo Peçanha disponível no wikipedia. Demais fotos acervo do professor

No trabalho “A ESCRAVIDÃO – De seu surgimento e suas consequências até os dias atuais”, a equipe mostrou de modo bem claro que a escravidão já existia em civilizações como o Egito Antigo (c. 2700–2200 a.C.), onde prisioneiros de guerra eram escravizados. Era comum também na Grécia Antiga (Atenas e Esparta) e no Império Romano, onde a mão de obra escrava era essencial, muitas vezes provinda de dívidas ou como punição criminal. Nesses contextos, a escravidão nem sempre estava ligada à raça.

Segundo o trabalho a escravidão se tornou uma estrutura racial e mercantil de proporções gigantescas com a chegada dos europeus à África e às Américas, onde o Brasil está inserido.

Por conta da necessidade de mão de obra para as grandes plantações (açúcar, algodão) e mineração nas colônias americanas impulsionou o Tráfico Negreiro.

No Brasil milhões de africanos foram brutalmente capturados e transportados em condições desumanas (nos chamados "navios tumbeiros" ou "navios negreiros") para serem vendidos como mercadorias até 13 de maio de 1888 quando a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, pondo fim à escravidão.

A equipe mencionou o filme Harriet de 2019, uma produção norte americana que abordou a vida de Harriet Tubman, interpretada brilhantemente pela atriz Cynthia Erivo.

Ela foi uma abolicionista e ativista americana. Nascida escravizada, Tubman escapou e, subsequentemente, fez 19 missões para resgatar cerca de 300 pessoas escravizadas, incluindo familiares e amigos, usando a rede de ativistas antiescravatura e abrigos conhecida como Underground Railroad. Durante a Guerra Civil Americana, ela serviu como batedora armada e espiã para o exército da União.

Em seus últimos anos, Tubman tornou-se uma ativista pela causa do sufrágio feminino.



Foto de divulgação do filme, disponível na Netflix

Olhando para o Brasil, aproveitei para falar aos alunos de personagens que muito fizeram pelo fim da escravidão e também se destacaram em suas vidas profissionais.

Abordamos alguns desses personagens como por exemplo:

- **André Pinto Rebouças (1838 – 1898).** Nasceu na Bahia. Em fevereiro de 1846, a família Rebouças emigrou para o Rio de Janeiro. Foi um engenheiro, inventor, empresário e intelectual abolicionista brasileiro. André ganhou fama no Rio de Janeiro capital do Império do Brasil, ao solucionar o problema de abastecimento de água, trazendo-a de mananciais fora da cidade. Ao lado de Machado de Assis, Cruz e Souza e José do Patrocínio, André Rebouças foi um dos representantes da pequena classe média negra em ascensão no Segundo Reinado e uma das vozes mais importantes em prol do abolicionismo no Brasil.

- **Joaquim Maria Machado de Assis (1839 – 1908)** - Nasceu no Rio de Janeiro. Era neto de negros escravizados, estudou pouco formalmente, mas se tornou autodidata e foi um dos fundadores e o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras. Sofria de preconceitos pois era negro, gago e sofria de epilepsia, mesmo assim superou todos os desafios da vida e se tornou um dos homens mais importantes da história do Brasil. Era abolicionista mas manifestava seus pontos de vista em suas crônicas e obras, criticando a escravidão e a hipocrisia social com distanciamento e perspicácia, embora fosse amigo de abolicionistas e celebrasse a Lei Áurea
- **José Carlos do Patrocínio (1853 – 1905)** – Nasceu em Campos dos Goytacases. Foi um farmacêutico, jornalista, escritor, orador e ativista político brasileiro. Destacou-se como uma das figuras mais importantes do movimento abolicionista no país. Foi também idealizador da Guarda Negra, que era formada por negros e ex-escravizados, sendo vanguarda do movimento negro no Brasil e formada para proteger a família imperial brasileira contra a aristocracia e os militares.
- **Luís Gonzaga Pinto da Gama (1831 - 1882)** - Foi um orador, jornalista, escritor, rábula (advogado não diplomado) considerado o Patrono da Abolição da Escravidão. Após ser vendido como escravo pelo próprio pai, lutou pela liberdade de mais de 500 pessoas escravizadas usando o direito e a imprensa, tornando-se um ícone da luta por direitos humanos e um defensor incansável do fim da escravidão com sua oratória e escritos.



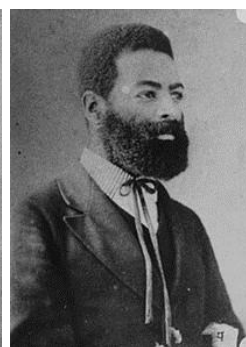
André Rebouças



Machado de Assis



José do Patrocínio



Luis Gama

No trabalho PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD's) – A dificuldade dessas pessoas em ingressar no mercado de trabalho e das empresas em cumprir a Lei, a equipe foi muito feliz em abordar todas as dificuldades encontradas por PCDs na busca por uma colocação no mercado de trabalho. Abordaram também a dificuldade que as empresas encontram ao tentarem contratar pessoas com deficiências para atender a legislação em vigor. Faltam profissionais com formação adequada devido inúmeros fatores incluindo a inapropriada condição das instituições de educação brasileira de um modo geral.

Aproveitei para abordar o fato do UGB FERP estar formando PCD's em turmas de diversos cursos há muito tempo e que recentemente vem formando turmas inteiras de alunos com deficiência no curso de Administração, o qual tenho tido o prazer de dar aula para eles. Uma turma já se formou e outras duas ainda estão fazendo o curso.



Turma já formada



Turma ainda fazendo o curso



Turma ainda fazendo o curso

Todas as fotos são do acervo pessoal do Professor

No trabalho “O MAL DA DISCRIMINAÇÃO – E suas consequências”, a equipe responsável também apresentou um trabalho onde esclarecem que a Discriminação pode ser compreendida como qualquer forma de tratamento desigual, injusto ou excludente, direcionada a indivíduos ou grupos, com base em características pessoais ou sociais como raça, gênero, idade, religião, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência física, origem ou condição econômica. Ela ocorre quando o preconceito — isto é, uma ideia ou julgamento negativo sem base real — se transforma em ação, resultando em exclusão, ofensa, invisibilização ou privação de direitos. Eles abordaram a discriminação contra a população LGBTQIA+ e citaram diversos tipos de discriminação como por exemplo: discriminação com PCD's, e a discriminação religiosa.

Após a apresentação do trabalho foi aberta discussão sobre o tema abordado e

levando em consideração a tudo que foi debatido pelos alunos preparei uma aula que gerou novas discussões sobre o comportamento da sociedade atual.

Na aula, falamos não apenas de fracassos, mas também sobre o sucesso de pessoas negras e gays no Brasil e no mundo. Entre os brasileiros foram mencionados aos atores Jorge Lafond, Mussum, Grande Otelo e Milton Gonçalves, além da super competente jornalista Gloria Maria, pessoas gays como Roberta Close, o apresentador Clodovil Hernandez, a travesti Rogéria e os cantores Milton Nascimento, Renato Russo, Djavan e Neguinho da Beija-flor. Entre cantores internacionais foi lembrado os nomes de cantores gays também super bem sucedidos como George Michael, Boy George, Freddie Mercury e Elton John.

Ouro tema que gerou muito debate ainda nesse trabalho foi o politicamente correto. O interessante foi alguns alunos mencionares situações que estão ocorrendo e que em nada contribuem e que de correto não tem nada.

Na preparação da aula busquei informações sobre o que foi falado para reforçar o que alguns comentaram, mas ainda tinham dúvidas do que ouviram e para aqueles que nunca tinham ouvido e achavam absurdo que algumas daquelas situações pudessem sem verdades.

Algumas das situações abordadas na aula:

1º) Criado mudo:



Uma participante do BBB 23 de nome Marvvila chamou a atenção para não usarem a palavra criado mudo porque seria uma expressão racista com origem na escravidão, mas essa informação é falsa. A expressão teria surgido com um escravizado que ficava do lado da cama do seu senhor e tinha sua língua cortada para ficar em silêncio, mas não há evidência histórica nenhuma. Não há qualquer tipo de registro da época de “criado” como sinônimo” de escravo. No dicionário da Língua Brasileira de 1832 não existe o verbete criado mudo e no dicionário da língua portuguesa de 1890 diz que o nome desse móvel é “donzella”. Não há cartas, jornais ou livros que registraram o uso dessa palavra no cotidiano escravocrata, até a ideia de um escravo que passa a noite ao

lado de seu senhor sem tentar fazer alguma agressão ou fugir. Tudo indica que foi a rede de móveis e de objetos de decoração Etna que espalhou essa história numa campanha publicitária no dia da Consciência Negra de 2019, criando uma fake News para vender mais móveis.

Há uma grande necessidade de se dar o devido valor aos fatos que realmente aconteceram e, portanto, estão na história e ao mesmo tempo eliminar tudo aquilo que não faz parte dela.

2º Jogo de Xadrez



Em fevereiro de 2022 o jornalista Rogério Mendelski da Rádio Bandeirantes leu uma carta enviada por um ouvindo dizendo que está sendo estudada a proibição do jogo de xadrez por se tratar de um jogo racista. Isso acontece porque existem as peças brancas contra as peças pretas, onde as peças brancas jogam primeiro, existem peões que são sacrificados, típicos do capitalismo, há também um abuso animal ao brincar com cavalos que tem movimentos rígidos em L e bispos a serviços de uma monarquia. Todos tem que trabalhar no jogo em favor de um Rei que mal se move.

Está se estudando um jogo mais inclusivo sem falar na situação da Rainha que pode ser comida por qualquer um.

Na verdade, uma sátira contra o politicamente correto que tece grande repercussão.

3º O personagem de desenho animado Pepé le Pew



Esse personagem, criado por Chuck Jones apareceu pela primeira vez em 1945, sendo um personagem do universo Looney Tunes da Warner Bros, foi cancelado do filme Space Jam 2 lançado em julho de 2021, porque no filme ele era um barman e começa a beijar o braço de uma moça cliente sem seu devido consentimento e também pelo fato de nos desenhos antigos ele tentava a todo custo conquistar a gatinha Penélope agarrando-a também sem sua permissão.

Mesmo sendo um personagem de desenho animado com aproximadamente 80 anos, o seu comportamento foi considerado assédio e culturalmente problemático, associado à cultura do estupro.

4º Preto doce e preto amargo



Em duas garrafas da Câmara de Vereadores de Joinville S.C, colocaram um pedaço de papel em cada delas onde em um estava escrito: Preto Doce em uma e em outra Preto Amargo, o que significava que em uma garrafa estava o café preto doce e na outra o café preto amargo.

Para indignação de alguns vereadores, principalmente do presidente da Casa, o vereador Diego machado (PSD) foi aberta uma Ouvidoria na Câmara onde estava escrito:

“Ao visitar a Câmara de vereadores de Joinville em junho, notei uma situação que me fez refletir sobre a importância do letramento antirracista.” Um vereador chegou a achar que era piada. Na ocasião o também vereador Cleiton Profeta afirma que o racismo é um crime gravíssimo e lamenta quando um cidadão reduz um crime de racismo à uma questão como essa, ele está debochando do racismo e si, ele está diminuindo a significância de algo muito grave que é o crime de racismo. Para terminar o vereador diz ser uma insanidade viver num mundo onde chamar café preto de preto seja algo racista.”

5º A palavra denegrir



No dia 31 de julho de 2025 a cantora Cariúcha disse no programa Fofocalizando do SBT que a palavra denegrir é muito racista. Ela interrompeu e repreendeu a advogada Rayane Figliuzzi em sua fala, entretanto, a palavra vem do latim *denigrare* que significa "manchar", sem conotação racial inicial.

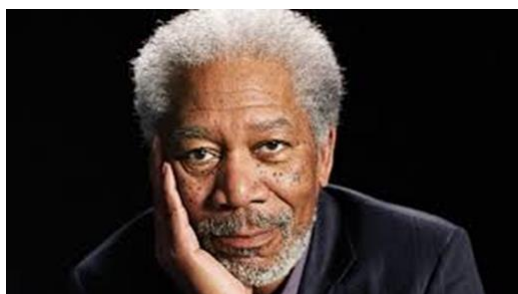
A professora Cintia Chagas explica muito bem o significado de denegrir em diversos vídeos disponíveis na internet.

6º A reporter Glória Maria e o politicamente correto



Em setembro de 2020 a jornalista Joyce Pascowitch entrevistou a brilhante jornalista Glória Maria. Na entrevista vários temas foram abordados e Glória Maria expressou seu ponto de vista sobre o politicamente correto, assédio moral e intelectual. Na ocasião ela afirmou que atualmente: "hoje tudo é racismo, preconceito e assédio", e que considerava "um saco" e "um porre".

7º Entrevista com Morgan Freeman e o Mês da História Negra nos U.S.A



O tema que mais gerou debates em sala de aula foi a fala do grande ator norte americano Morgan Freeman quando deu uma entrevista no programa 60 Minutes em 2005/2006 falando sobre "Mês da História Negra" (Black History Month) nos EUA (equivalente ao Dia da Consciência Negra no Brasil) e na ocasião ele afirmou achava "ridículo" o fato de ter um mês dedicado à História Negra. O entrevistador pergunta o que se deveria fazer para acabar com o racismo e Morgan afirma que bastava "parar de falar".

Resultados

O velho e bom debate ocorrido após a apresentação dos trabalhos e as aulas que aconteceram logo em seguida a cada um, mostrou-se novamente ser eficaz para interação dos alunos, o acesso ao novo e a necessidade absoluta de olhar a outra pessoa como semelhante, com toda a liberdade de pensamento e postura perante aquilo que acha certo ou correto em relação a acontecimentos recentes e/ou antigos.

Como não poderia ser diferente, houve quem concordasse e quem discordasse de um ou mais assunto abordado, porém não houve desrespeito, não houve imposição de ideias, não houve o "eu estou certo" e "você está errado".

No final, como professor, eu terminei dizendo que é extremamente importante eles participarem de debates sobre os mais diversos temas em suas vidas. Que jamais deixem

de buscar o conhecimento, pois o conhecimento nos liberta das amarras da ignorância e não nos permite deixar enganar por pessoas de boas “lábias”

Reforcei que fomos criados como semelhantes, não iguais, e que quando alguém, de alguma maneira não aceita o outro por cor de pele, modo de pensar e agir, não está aceitando também a Inteligência Suprema do Criador. Completei dizendo que, na minha opinião, a humanidade teve uma evolução tecnológica absurdamente grande, mas em evolução moral, não evoluímos quase nada.

Referências

Cena do filme Estrelas Além do Tempo está disponível no Youtube no link: <https://www.youtube.com/watch?v=Z6S-KVaTWuc>. Jan/2026

Fotos do filme estrelas Além do tempo – https://www.google.com/search?q=fotos+do+filme+estlas+al%C3%A9m+do+tempo&oeq=fotos+do+filme+estlas+al%C3%A9m+do+tempo&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAE EUYOTIICAEQABgWGB4yBwgCEAAY7wUyBwgDEAAY7wXSAQkxMDAzMmowaje oAgCwAgA&sourceid=chrome&ie=UTF-8 Jan/2026

Foto do filme Harriet disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Harriet_%28filme%29 Jan/2026
https://pt.wikipedia.org/wiki/Andr%C3%A9_Rebou%C3%A7as Jan/2026
https://pt.wikipedia.org/wiki/Machado_de_Assis Jan/2026
https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_do_Patroc%C3%ADnio Jan/2026
https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_Gama Jan/2026

<https://www.youtube.com/watch?v=rh7TI4Vpu6A> Criado mudo é o Racismo Jan/2026

https://www.youtube.com/watch?v=FqP_EfneL3w – Jogo de Xadrez e o Racismo Jan/2026

<https://www.youtube.com/shorts/N4hoh5mfuV0> - Preto doce e preto amargo Jan/2026

<https://www.youtube.com/shorts/sanlr7-8Cic> - Denegrir é palavra racista? Prof, Cintia Chagas Jan/2026

https://www.youtube.com/watch?v=JTmzoVAI_eM - Entrevista com Glória Maria Jan/2026

https://www.youtube.com/watch?v=Kmp59_PYZV0 - Morgan Freeman e o Mês da História Negra Jan/2026